



SALVADOR
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

1. SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

A Secretaria Municipal da Educação - SMED, antes denominada Secretaria Municipal da Educação, Cultura, Esporte e Lazer - SECULT, foi criada pela Lei nº. 912, de 04 de março de 1959, reorganizada pelas Leis nos 4.103, de 29 de junho de 1990, 4.278, de 28 de dezembro de 1990, 5.045, de 17 de agosto de 1995, 5.245, de 05 de fevereiro de 1997, 6.085, de 29 de janeiro de 2002, 7.650, de 29 de maio de 2009 e modificada pela Lei nº 8.376, de 20 de dezembro de 2012. Tem por finalidade desempenhar as funções do Município em matéria de educação, e de formular e executar as políticas de esportes, lazer e entretenimento para o Município do Salvador, buscando integrar suas ações com a área de educação.

A SMED conta ainda com o Fundo Municipal de Educação criado pela Lei nº 5.007/1995 e regulamentado pelo Decreto nº 11.236 de 02 de fevereiro de 1996.

1.1. A Rede Municipal de Educação

Atualmente a rede municipal de educação de Salvador conta com 362 escolas municipais e 64 Centros de Educação Infantil (CMEIs), totalizando 426 unidades educativas. De acordo com dados do site da educação disponível em: <http://painel.educacao.salvador.ba.gov.br/matricula>, essas unidades atendem 138.146 alunos, sendo aproximadamente 13% na educação infantil, 60% no ensino Fundamental I, 12% no ensino Fundamental II e aproximadamente 15% na Educação para Jovens e Adultos (EJA).

A educação municipal de Salvador possui um dos índices de qualidade mais baixos do Brasil, fato que pode ser considerado um dos principais obstáculos para a construção de uma cidade mais justa e menos desigual. Verifica-se que a educação infantil está atendendo um baixo percentual de alunos, o que pode estar afetando o processo de alfabetização destas crianças nos anos seguintes, pois, de acordo com diversos estudos quanto mais cedo investirmos na educação infantil, melhor será o desempenho escolar futuro.

Analisando o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para os Anos Iniciais da Rede Municipal de Educação de Salvador (Ensino Fundamental I - 1º ao 5º ano) é possível perceber que entre os anos 2009 e 2011 houve uma pequena progressão, passando de 3,7 para 4,0, fato que pode ser atribuído principalmente pela evolução da nota da Prova Brasil. Em 2013 não houve mudança no indicador de rendimento nem na nota da Prova Brasil, mantendo o IDEB igual ao de 2011. Com relação às taxas de rendimento dos Anos Iniciais, entre 2011 e 2012, o percentual de alunos aprovados caiu e em 2013 permaneceu inalterado. Já as taxas de reprovação, entre 2011 e 2012, permaneceram praticamente inalteradas e em 2013 houve uma pequena progressão. Em contrapartida, a taxa de abandono foi menor em 2013 do que nos anos anteriores.

Entre 2009 e 2011, o IDEB para os Anos Finais da Rede Municipal de Educação de Salvador (Ensino Fundamental II - 6º ao 9º ano), se manteve estagnado em 2,8 e em 2013 o índice teve uma pequena progressão, atingindo 3,0. A nota padronizada, que demonstra o desempenho dos alunos na prova Brasil, cresceu e depois tornou a decrescer. Isto significa que o desempenho dos alunos em 2013 foi menor do que em 2011. Com relação às taxas de rendimento dos Anos Finais, houve um pequeno aumento em aprovação associado a uma pequena queda nas de reprovação e abandono.

Além dos baixos índices de aprendizagem apresentados anteriormente, a Rede Municipal de Educação de Salvador possui infraestrutura precária. No intuito de melhorar significativamente tais condições e aumentar as oportunidades educacionais das crianças de Salvador, a Prefeitura Municipal elaborou um planejamento estratégico para atingir as seguintes metas até 2016:

- Alcançar IDEB de 5,2 no Ensino Fundamental I e 4,1 no Ensino Fundamental II;
- Alfabetizar 70% das crianças até o final do 1º ano do Ensino Fundamental, aos seis anos de idade;
- Garantir que pelo menos 300 escolas da rede atendam ao padrão de qualidade da SMED;

- Assegurar o quadro completo de professores em 100% das turmas da rede municipal;
- Ampliar em 30 mil, o número de vagas na Educação Infantil;
- Atender 40 mil alunos do Ensino Fundamental nos dois turnos, em escolas de tempo integral, nos Centros de Educação Integral e no Programa Mais Educação.

2. Atividades Desenvolvidas

As atividades realizadas ao longo de 2014, algumas com início ainda em 2013, relacionadas às iniciativas estratégicas que visam garantir o alcance das metas acima, estão descritas a seguir. Trata-se do início de um trabalho extenso e complexo de construção de um futuro próspero para a educação municipal de Salvador.

2.1. Sistema Estruturado de Ensino

O Sistema, com foco na Alfabetização, foi iniciado a partir da Operação Salvador Alfabetiza, criada pelo Decreto nº 23.810 de 7 de março de 2013, com a finalidade de corrigir a defasagem na aquisição dos conhecimentos básicos de leitura, escrita e matemática, oferecendo alternativas para melhoria da qualidade da educação e com o intuito de preparar a rede para a construção de um Sistema Estruturado de Ensino, capaz de elevar o nível de desempenho acadêmico dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Como parte desta operação, um terço das escolas da Rede adotou o Sistema Estruturado com foco na alfabetização, com material para alunos e professores e formação para todos os professores, chamado Sistema Estruturado de Ensino do Instituto Alfa e Beto (IAB). As demais escolas participam do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), que garante formação continuada para todos os professores do 1º ao 3º ano.

Comparando as escolas de acordo com o tipo de sistema adotado, é possível perceber que um percentual substancialmente maior das escolas que adotaram o Sistema Estruturado IAB apresentou avanço no IDEB de 2013 em relação ao de 2011, conforme apresentado no quadro 1.

Quadro 1– Sistema Estruturado IAB e PNAIC-2014

Grupo de Escolas	Nº de escolas	Escolas com avanço no IDEB de 2013 em relação a 2011	% de escolas com resultados positivos
Escolas que adotaram o Sistema Estruturado IAB.	107	57	53,27%
Escolas que não adotaram o Sistema Estruturado IAB e adotaram o PNAIC	180	66	36,66%

Fonte: SMED (2014) e INEP (2014).

Para facilitar a escolha dos gestores com relação ao sistema de ensino que a unidade adotou, foi criado por meio do Núcleo de Gestão a Tecnologia da Informação (NTI), um sistema online (<http://www.inscrição.salvador.ba.gov.br/salvadoralfabetiza>) onde a adesão da escola é realizada anualmente.

Com o intuito de acompanhar os diferentes programas adotados por meio de uma avaliação única, foi criado o Programa Salvador Avalia (PROSA), aplicado pela primeira vez em dezembro de 2013. O PROSA tem como objetivo avaliar semestralmente as habilidades de leitura, escrita e matemática de todos os alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. A partir dos resultados do PROSA os professores podem replanejar suas aulas e repensar suas práticas em sala de aula com base em informações detalhadas sobre a aprendizagem de cada um dos seus alunos. Em 2014, o PROSA será realizado no mês de dezembro.

O NTI desenvolveu uma área no painel do modelo de gestão para disponibilização das informações do PROSA (<http://painel.educacao.salvador.ba.gov.br>), para que os professores e coordenadores pudessem ter acesso fácil e informações claras.

2.2. Alfabetização Especial

Por meio da Operação Salvador Alfabetiza foi criado o Projeto de Alfabetização Especial voltado para identificação dos alunos não alfabetizados do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental e garantindo, através de reforço, com material e metodologia específicos, para sua alfabetização. Os alunos são atendidos, por estagiários, em salas com até 10 alunos. Em 2013, num diagnóstico realizado no primeiro bimestre, identificou-se que mais de 30% dos alunos matriculados ainda não estavam alfabetizados. Dessa forma, os mesmos foram inseridos no projeto e atendidos por cerca de 800 estagiários formados no método de alfabetização escolhido pela escola. A ação foi repetida em 2014 a partir dos resultados da avaliação da Rede, o PROSA. Por meio da Operação Salvador Alfabetiza, os Coordenadores Pedagógicos de todas as escolas recebem formação continuada um sábado por mês para fazer o acompanhamento do Projeto de Alfabetização Especial nas suas escolas. Ademais, o NTI desenvolveu uma opção na ficha do aluno, no sistema de matrícula, para as escolas informarem os alunos que participam do projeto, permitindo o monitoramento e a emissão de relatórios de acompanhamento do atendimento e dos resultados.

2.3. Aluno em Tempo Integral no Ensino Fundamental

A iniciativa tem como objetivo ampliar o tempo de permanência dos alunos numa perspectiva curricular mais ampla, diversificada e atrativa para o aluno, a partir de três estratégias:

-  Escolas de Ensino Fundamental em Tempo Integral;
-  Centros de Educação Integral (CEI);
-  Programa Mais Educação.

Com relação à primeira estratégia, havia no início de 2013, 9 escolas em tempo integral com expansão para 12 em 2014, distribuídas nas CRE Orla, Itapuã, Cidade Baixa, Subúrbio e Liberdade, contemplando 2.939 estudantes. Estas escolas oferecem uma Matriz Curricular diferenciada com ampliação tanto das disciplinas da Base Nacional Comum, quanto da Parte Diversificada, de modo a promover o desenvolvimento integral do aluno.

Em relação à segunda estratégia, a ampliação das escolas de tempo integral será limitada dadas as características da Rede Física de escolas de Salvador e à necessidade urgente de ampliação da educação infantil. Portanto, para conseguir ampliar, com qualidade, o tempo de estudo de um número expressivo de alunos do Ensino Fundamental, serão criados seis Centros de Educação Integral em Salvador. Estes Centros serão construídos nos bairros de Cajazeiras, Subúrbio, São Marcos, Pirajá e Liberdade atendendo cerca de 14.400 alunos.

Em 2014 iniciou-se o processo de licitação para a construção dos primeiros dois Centros de Educação Integral, um no Subúrbio e um em Pirajá. Ao longo de 2013 e 2014 foi desenvolvido o projetos pedagógico e arquitetônicos dos Centros de Educação Integral, depois de identificados os terrenos onde serão construídos e iniciou-se o processo licitatório para a construção. Os Centros contarão com quadras poliesportivas cobertas, teatro para 600 pessoas, biblioteca multimídia e espaços de aprendizagem diversificados para atender ao seu projeto pedagógico inovador.

Em relação à terceira estratégia, em 2013 a rede contou com 181 escolas no Programa Mais Educação, expandindo para um mínimo de 7 horas diárias a carga horária do aluno em oficinas de Reforço Escolar e de Arte, Cultura, Meio Ambiente, Tecnologia, dentre outras áreas selecionadas pela própria escola, com base na sua condição de oferta e no interesse dos seus alunos. O programa tem o objetivo de oferecer mais oportunidades educativas por meio da ampliação da jornada escolar, em atividades realizadas no turno oposto ao das aulas regulares, dentro da própria instituição de ensino ou em outros espaços da comunidade. Atualmente, o Programa Mais Educação – PME atende ao quantitativo de 186 escolas da Rede Municipal, contemplando, aproximadamente, 28.000 estudantes.

Para o desenho e implantação desta iniciativa estratégica a SMED contou com o apoio qualificado, sem ônus para o município, do Instituto Inspirare, da Fundação Itaú Social e do Cenpec.

2.4. Pré-escola para todos: acesso à educação infantil

A iniciativa propõe ampliar a oferta de vagas na educação infantil, de forma a assegurar o ingresso das crianças na vida escolar desde a primeira infância. Deseja-se ampliar em 25 mil as vagas na pré-escola e em cinco mil as vagas em creche.

Com relação às creches conveniadas o número de convênios foi triplicado, saindo de 28 em 2012 para 84 em 2014, ampliando em cerca de 4.000 o número de crianças de zero a cinco anos atendidas. Objetivando ampliar ainda mais o número de convênios, foi criado o Núcleo Multidisciplinar de Assessoria Jurídica e Contábil, por meio da Superintendência de Políticas para as Mulheres (SPM), em parceria com a SMED, que disponibiliza atendimento jurídico e contábil gratuito às creches comunitárias de Salvador.

Em relação ao Proinfância, houve o cadastramento de 55 terrenos, com a aprovação de 41, restando 12 pendentes até esta data. Quatro creches Padrão FNDE Tipo B tiveram a construção iniciada. Para alcançar a meta de criar 30.000 vagas, além do Proinfância que apresenta grandes desafios em relação aos terrenos, a secretaria está construindo e ampliando a Rede com recursos próprios. Com esta iniciativa pretende-se criar até 2015 mais 8.450 novas vagas de creche e pré-escola.

Uma estratégia emergencial que será adotada a partir de 2015, mas cujo planejamento iniciou em 2014 é o aluguel de imóveis que podem ser adaptados e utilizados para a ampliação dos Centros Municipais de Educação Infantil, enquanto são identificados terrenos para a construção de prédios próprios. Estas múltiplas estratégias se fazem necessárias para o alcance desta meta tão ambiciosa e necessária para a cidade do Salvador.

Além da preocupação com a ampliação do acesso, a ser garantida, a SMED está buscando melhorar a qualidade da Educação Infantil, investindo na reformulação das diretrizes curriculares, na formação dos professores e na elaboração de materiais e atividades para os alunos. Parceria firmada com a Avante, instituição de Salvador com vasta experiência na área, por meio do Programa de Desenvolvimento da Educação Infantil descrita no item 2.8.

Em 2014 foram adquiridos 5.000 kits escolares para creches e 14.000 para pré-escola. Ademais, entre creche e pré-escola foram distribuídos 18.351 uniformes escolares. Os kits escolares com materiais didáticos próprios da educação infantil e uniformes garantem que os alunos tenham melhores condições de aprendizagem na educação infantil municipal.

2.5. Escolas Padrão SMED

Criado pelo Decreto nº 24.361 de 14 de outubro de 2013, o Padrão SMED foi estabelecido para o quadro de pessoal, serviços de apoio, infraestrutura física e instalações, podendo assim criar um sistema de monitoramento para a garantia do alcance da meta estabelecida no Planejamento Estratégico do Município de chegar em 2016 com 300 escolas, atendendo a todos os critérios deste Padrão.

Em 2012 a rede municipal concluiu o ano letivo com quase 900 turmas sem professor. De 2013 até agora foram convocados mais de 900 Professores das disciplinas específicas, 800 Professores pedagogos e 300 Coordenadores Pedagógicos para suprir todas as vagas reais da rede. Para suprir as vagas temporárias, ocasionadas pelas licenças e demais restrição dos estatutários, foi realizado um concurso público, em 2013, para professores em Regime Especial de Direito Administrativo (REDA) e mais de 500 professores foram chamados para garantir que nenhum aluno ficasse sem aula.

A SMED assinou em 2013 e renovou em 2014, por meio de processo licitatório, 11 contratos somando mais de R\$20 milhões de reais por ano para garantir a manutenção predial de todas as escolas distribuídas nas 11 regionais. Além da manutenção das escolas, ressalta-se investimento em novas construções e reformas para melhorar significativamente a Rede Física Escolar, além das construções de CMEI:

-  Estão sendo construídas sete novas escolas e reconstruídas outras cinco;
-  Estão sendo reformadas 87 unidades das quais 55 serão concluídas até janeiro de 2015;
-  Foi aberto processo licitatório para a reconstrução de 22 escolas padrão Desal;

- ✚ Existem 63 espaços aprovados pelo setor técnico aguardando documentação para abertura do processo;
- ✚ Foram construídas duas quadras esportivas, Calafate e Alto do Coqueirinho;
- ✚ Foi realizada a poda de todas as árvores das unidades escolares;
- ✚ Foi realizada a lavagem de tanques;
- ✚ Foi realizada a manutenção corretiva e preventiva nas centrais de gás;
- ✚ Foram executadas topografias e sondagem nas escolas padrão Desal.

Está sendo realizado o diagnóstico de toda a rede nos requisitos do Padrão SMED para garantir a melhora progressiva das condições físicas e de pessoal de toda a Rede, propiciando assim um ambiente mais atrativo de aprendizagem aos alunos.

2.6. Educação Inclusiva

a) Salas de Recursos Multifuncionais

- ✚ Reuniões mensais e visitas técnicas às 38 Salas de Recursos Multifuncionais em funcionamento, objetivando orientar os professores sobre o Atendimento Educacional Especializado;
- ✚ 44 professores sendo orientados e 408 alunos da Educação Especial (deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação) atendidos;
- ✚ Formação continuada na área da Educação Especial para esses professores.

b) Classe Hospitalar e Atendimento Domiciliar

- ✚ Formação continuada para 45 professores pedagogos e três professores licenciados em Música da Classe Hospitalar e Domiciliar;
- ✚ Atendidos em média 1.100 alunos/mês pela equipe pedagógica que compõe o Programa em 13 unidades Hospitalares, quatro Casas de Apoio e 15 alunos pacientes sendo atendidos em suas residências.

c) Instituições Parceiras da SMED

- ✚ Acompanhamento dos 11 Centros de Atendimento Educacional Especializados de Instituições Especializadas, que estabelecem com a SMED o Convênio de Cooperação Técnica, para esta a oferta e atendimento multidisciplinar para alunos da Educação Especial, incluídos nas escolas públicas municipais;
- ✚ Atendidos 216 professores da SMED, lotados nessas instituições, bem como 468 alunos da rede municipal de ensino que são acompanhados nos Centros de AEE no turno inverso ao da escolarização. O Quadro 2 apresenta as Instituições parceiras da SMED e o público que se deseja atender.

Quadro 2– Instituições parceiras da SMED e Público Alvo

Nº Ord.	Instituições parceiras	Público alvo
01	Associação Baiana de Recuperação do Excepcional – ABRE.	Deficiência Intelectual, Distúrbios de: conduta, emocionais, motores, da fala e da escrita – dislexia e disgrafia, e distúrbios específicos de aprendizagem.
02	Associação Educacional Sons no Silêncio – AESOS	Deficiência Auditiva
03	Associação de Amigos do Autista da Bahia – AMA	Transtorno do Espectro Autista
04	Associação de Pais e Amigos de Deficientes Auditivos do Estado da Bahia – APADA	Deficiência Auditiva
05	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE	Deficiência Intelectual
06	Associação de Pais e Amigos com Distúrbios de Comportamento INESPI/Evolução	Deficiência Intelectual e/ou Distúrbios Comportamentais.
07	Instituto de Cegos da Bahia – ICB	Deficiência Visual
08	Instituto Guanabara	Deficiência Intelectual
09	Instituto de Organização Neurológica da Bahia – ION	Deficiência Mental, Deficiência Múltipla, Disfunção Cerebral, Síndrome Genética, Transtorno Global do Desenvolvimento e Paralisia Cerebral
10	Núcleo de Atendimento à Criança com Paralisia Cerebral – NACPC	Paralisia Cerebral, Autismo e Deficiência Intelectual
11	Centro Pestalozzi de Reabilitação	Deficiência Intelectual

Fonte: SMED.

d) Eventos na área da Educação Especial na perspectiva Inclusiva

- ✚ Apresentação da terceira e última etapa do Curso Portas Abertas para a inclusão: Esporte para todos, parceria SMED/ UNICEF do Brasil, Fundação Barcelona e Instituto Rodrigues Mendes para 25 professores da Rede e cerca de 300 alunos;
- ✚ Mostra de experiências educacionais inclusivas – Afetividade e Práticas Educativas para 300 professores.

2.7. Plano Municipal do Livro, da leitura e da Biblioteca (PMLLB)

O PMLLB foi criado pelo Decreto nº 24590 de 12 de dezembro de 2013 tem como finalidade básica assegurar a democratização do acesso ao livro, o fomento e a valorização da leitura e o fortalecimento das cadeias produtiva, criativa e

mediadora da leitura, como fato relevante para o desenvolvimento da produção intelectual, o acesso aos bens culturais e a promoção da cidadania no Município.

Em 2014 foi realizado o Prêmio Jorge Amado com recorde de Inscrições, sendo 758 inscritos e Parada do Livro em parceria com as Bibliotecas Públicas comunitárias, filantrópicas e institucionais de Salvador.

Juntamente com a continuidade das ações iniciadas em 2013 outras foram iniciadas em 2014, relacionadas abaixo, objetivando a melhoria da qualidade do ensino na Rede Municipal. Além das ações descritas a seguir, a SMED forneceu em 2014 materiais escolares e uniformes escolares para todos os quase 145.000 alunos da educação infantil à educação de jovens e adultos, melhorando as condições de aprendizagem da sua Rede de Ensino.

2.8. Programa de Desenvolvimento da Educação Infantil (PRODEI)

O PRODEI foi lançado em outubro de 2014, em parceria técnica com a Avante – Educação e Mobilização e tem como foco contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento às crianças de zero a cinco anos que integram os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e escolas que ofertam Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino de Salvador.

O objetivo é construir uma política pedagógica estruturante da Educação Infantil, com vistas à promoção da melhoria do atendimento das crianças de até cinco anos. O PRODEI, que terá a duração de 24 meses, é voltado para todos os CMEIs e escolas que ofertam turmas neste segmento, ou seja, professores, coordenadores pedagógicos, crianças e famílias de todas as crianças matriculadas na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Salvador.

O programa visa Construir as Orientações Pedagógicas para Educação Infantil em regime colaborativo. Além de elaborar materiais pedagógicos para os atores sociais que atuam no segmento, a partir da identificação e validação de práticas exitosas realizadas nas nessas instituições, ainda buscam construir e sistematizar um sistema de acompanhamento

das ações pedagógicas de educação infantil da Rede Municipal e realizar formação continuada em serviço para os educadores de educação infantil.

O programa foi adotado por 276 instituições, 55 CMEIs com ensino integral e 13 com ensino parcial. Atende um total de 19.838 crianças, sendo 4.931 de zero a três anos e 13.334 de quatro a cinco anos.

2.9. Salvador SpeaksEnglish

Lançado em fevereiro de 2014, o programa tem o objetivo de reforçar o ensino da língua inglesa com foco na conversação, apoio ao professor e uso de tecnologias, preparando o aluno da Rede Pública de Ensino para se comunicar oralmente na língua inglesa. O projeto está beneficiando 35 mil alunos e 120 professores do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental I da Rede Municipal. Realizado em parceria com a Cultura Inglesa, a previsão é que em 2015 o projeto seja ampliado para o 4º ano do Ensino Fundamental I e em 2016 para o 5º ano.

2.10. Khan Academy

Trata-se de uma iniciativa inovadora que tem como objetivo contribuir para a melhoria do aprendizado dos alunos em matemática por meio de uma plataforma adaptativa, que contém vídeo aulas, exercícios e relatórios para alunos, professores e coordenadores. A plataforma é uma poderosa ferramenta para a personalização da aprendizagem e auxilia professores e alunos a avançar, de acordo com seu ritmo e estágio de aprendizagem. O projeto, realizado em parceria com a Fundação Lemann, está hoje em 40 escolas e em 2016. Depois da avaliação, a ser realizada por uma universidade, o projeto poderá ser estendido às demais escolas da Rede.

2.11. Mentelnovadora

O Programa Mentelnovadora é integrado à escola como um todo e funciona com aulas semanais onde são trabalhadas prazerosas atividades em grupo e jogos de raciocínio

para desenvolver as habilidades cognitivas, sociais, emocionais e éticas dos alunos. O programa já atende 65 escolas e 32.374 alunos do Ensino Fundamental I e II.

2.12. Caminhos da Arte

O projeto iniciado na rede há muitos anos visa oportunizar aos alunos da Rede Municipal de Ensino de Salvador o contato com vários contextos e linguagens artísticas a fim de conhecer, valorizar e posicionar-se criticamente mediante a pluralidade do patrimônio sociocultural baiano, brasileiro e mundial. Estas linguagens são integradas e vivenciadas através dos seguintes quadros: A Escola e o Teatro, O Museu é o Meu Tesouro, A Escola vai ao Cinema, e Formação de Corais, além das agendas solicitadas pelas escolas. Em 2014, cerca de 70.000 alunos e 7.000 professores da Educação Infantil à Educação de Jovens e Adultos foram atendidos pelo projeto.

2.13. Eleitor do Futuro

O projeto tem como objetivo preparar adolescentes, educandos da Rede Municipal, para o exercício do voto consciente e exercício da cidadania. A SMED atua em parceria com a Escola Judiciária Eleitoral – TRE-BA. O projeto atende 11 Escolas com Ensino Fundamental e 4.197 alunos.

2.14. Educonex@o

Lançado em março de 2014 em parceria com a NET, o projeto tem o objetivo de permitir o acesso a novas mídias que possam renovar o processo de ensino-aprendizagem, estimular os alunos às novas descobertas e produção de novos conhecimentos e incentivá-los em sua formação como cidadãos críticos e conscientes.

Irá beneficiar 30 mil alunos de 100 escolas municipais. Dois pontos de internet com velocidade de 10 megas e dois pontos de TV a cabo em cada escola.

2.15. Programa de Educação Emocional para Docentes (PROEED)

Com o objetivo de formar os educadores para lidar com os desafios de sua carreira através da educação emocional, propondo vivências que fortaleçam sua identidade pessoal e profissional, a SMED lançou em maio de 2014 o Programa de Educação Emocional para Docentes (PROEED).

Ações voltadas para o processo de autotransformação dos educadores da Rede Municipal, focadas na saúde psicossocial beneficiando inicialmente 450 professores durante sete meses, uma vez por mês, com carga horária de 8 horas por encontro. A ideia é fortalecer os vínculos afetivos na relação professor-aluno, estabelecendo uma cultura de paz na escola por meio do diálogo e da colaboração.

Trata-se de uma formação comportamental dividida em três partes, buscando trabalhar os níveis COGNITIVOS (conhecimento de si), EMOCIONAIS (organização das emoções) e COMPORTAMENTAIS (fortalecimento do desempenho) dos participantes. Atualmente atende 450 profissionais (educadores/professores/ coordenadores. pedagógicos/

2.16. Primeiro Passo

O Primeiro Passo, criado pela Lei 8.651/214 de 03 de setembro de 2014, é a primeira de uma série de ações Inter setoriais planejadas pela Prefeitura para as crianças de até 5 anos, como, por exemplo, a elaboração de um Plano Municipal pela Primeira Infância e ações mobilizadoras (Semana Mundial do Aleitamento Materno; a Semana Nacional da Educação Infantil e a Semana do Bebê, em parceria com a UNICEF).

Este é um programa de auxílio para fortalecer a primeira infância. A iniciativa vai beneficiar crianças em idade de creche e pré-escola, para as quais ainda não haja vagas disponíveis na Rede Pública de Ensino. As famílias terão um apoio financeiro de R\$50 mensais, condicionado à participação em atividades envolvendo as áreas de educação, saúde e assistência social e em ao menos uma consulta com profissional da saúde por semestre de acompanhamento do desenvolvimento da criança.

2.17. Atividades voltadas exclusivamente para o Ensino Fundamental II

2.17.1. Programa Mundo, Ambiente, Pertencimento e Alfabetização Científica (MAPA)

A proposta metodológica, realizada pela SMED em parceria com a Editora Geodinâmica, tem o objetivo de impactar os estudantes para compreensão da relação de pertencimento ao meio, bem como fomentar a construção da consciência crítica e a formação de procedimentos e atitudes no mundo sustentável. O programa metodológico ainda oferece acompanhamento virtual dos professores, sendo realizado por formadores habilitados para esta finalidade, com o objetivo de estimular a produção de diferentes formas de planejamento didático, sendo analisado pela postagem de conteúdos via internet.

Nos dias 24 e 25 de abril de 2014 foi realizada a formação de professores e coordenadores da rede municipal de ensino de Salvador na metodologia do programa MAPA. Esta foi primeira edição do programa no município, e ele foi realizado em parceria com o Governo Estadual. O curso foi apresentado a 49 professores de Ciências e Geografia do fundamental II, além de 49 coordenadores pedagógicos das instituições de ensino.

2.17.2. Gestão da Aprendizagem Escolar (GESTAR)

O programa GESTAR tem como objetivo reestruturar a metodologia do ensino de língua portuguesa e matemática, com vistas ao desenvolvimento de habilidades e competências ainda não desenvolvidas/construídas por nossos alunos. Está direcionado aos professores e alunos do 6º ao 9º ano e atualmente atende aproximadamente 16.416 alunos.

2.18. Cursos, seminários e outros eventos

2.18.1. *Jornada Pedagógica*

Evento realizado entre os dias 22 e 24 de janeiro de 2014 em todas as escolas da rede municipal, mobilizando os cerca de sete mil profissionais da Educação. O evento teve como objetivo preparar e motivar a rede para receber os alunos no retorno às aulas.

2.18.2. *Palestras sobre violência doméstica para escolas*

Palestras sobre violência doméstica oferecidas às escolas da Rede Municipal pela SMED, por meio do Fundo Municipal para o Desenvolvimento Humano e Inclusão Educacional de Mulheres Afrodescendentes (FIEMA), em parceria com Superintendência de Política para as Mulheres (SPM).

A ação tem como objetivo proporcionar uma conversa com os pais dos alunos e com estudantes da Educação de Jovens e Adultos sobre o assunto, tendo em vista que a violência doméstica não se restringe somente a violência física, mas abrange outros aspectos psicológicos, patrimoniais da vida da família e afeta a vida de todos os membros, principalmente das crianças.

2.18.3. *Curso de Gestão Escolar para preparação de candidatos a diretores e vices*

Curso de Gestão Escolar para 1000 servidores do magistério da SMED. A formação é obrigatória para os candidatos a diretor e vice-diretor das escolas da rede municipal. Além das 8 horas de curso presencial, os candidatos terão 32 horas de aula online.

2.18.4. *Congresso – Educação de Jovens e Adultos*

Congresso de Educação de Jovens e Adultos foi realizado entre os dias 21 e 31 de maio para 300 educadores da Rede Municipal de Ensino de Salvador por iniciativa da SMED, juntamente com a Coordenadoria de Ensino e Apoio Pedagógico (CENAP).

Os objetivos foram avaliar política de Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Rede Municipal de Salvador, sob a ótica dos educadores, construir um plano de ação coletivo para a rede no segmento EJA e organizar uma comissão permanente que possa manter diálogo direto com o poder público municipal para efetivar políticas públicas específicas constituídas por representantes dos discentes, docentes, coordenadores e diretores.

2.18.5. I Encontro do Censo Escolar 2014

Encontro para os gestores das escolas municipais e representantes das diversas coordenações da SMED. O Censo Escolar 2014 teve início em 28 de maio e a coleta se estendeu até 15 de julho. A novidade de 2014 é que a Coordenação do Censo realizou uma enquete e as escolas tiveram a oportunidade de escolher a forma de fazer declarar os dados.

As 235 escolas que optaram por fazer a declaração através da modalidade de migração dos dados estão trabalhando desde o início de maio na correção de seus dados no Sistema de Gestão Escolar (SIGEL). Para as escolas que não optaram pela migração, o sistema Educacenso foi aberto para a declaração.

2.18.6. Capacitação de professores da educação infantil

Mais de 50 professores de Educação Infantil que atuam em escolas comunitárias conveniadas com a Prefeitura de Salvador passaram a ter diploma de Pedagogia. A oferta do curso de Pedagogia foi resultante da parceria entre a SMED, por meio da Coordenadoria de Ensino e Apoio Pedagógico, e Faculdade de Educação da UFBA e tem como objetivo a formação docente adequada dos professores que ministram aulas nas instituições comunitárias e que colaboram com a oferta de educação das crianças de Salvador.

2.18.7. Formação para operadores do Programa Bolsa Família

A SMED, por meio do programa Bolsa Família de Salvador, realizou entre os dias 13 a 20 de outubro, das 14 às 17h, no Colégio Central da Bahia, um curso de capacitação no Sistema Presença de acompanhamento de frequência dos alunos beneficiários do programa. Ao todo, 500 pessoas entre gestores, secretários operadores do Sistema Presença, das escolas municipais, estaduais e particulares, foram capacitadas durante a semana.

2.18.8. Educa Salvador 2014

Evento realizado pela SMED no dia 21 de outubro de 2014, reunindo cerca de 500 pessoas, entre diretores e coordenadores regionais das escolas de ensino fundamental, além de técnicos da SMED. O Educa Salvador tem o objetivo de conhecer e debater os Indicadores Educacionais de 2013 e sua evolução nas escolas municipais e na Rede Municipal de Ensino. Vale ressaltar que o evento é apenas uma das etapas do Educa Salvador. O debate sobre os indicadores na Rede municipal de Ensino de Salvador continua no site www.educa.salvador.ba.gov.br.

3. Atividades na Área de Esportes

3.1. Programa Salvador em Campo

O programa, desenvolvido pela DGEL, tem como objetivo reestruturar a rede de espaços esportivos de Salvador. Para tanto, capta na iniciativa privada recursos para a adoção de 45 espaços, entre campos de futebol e quadras esportivas e poliesportivas, localizados em diversos bairros da capital baiana, já tendo sido assinado um termo de parceria para a recuperação de 11 destas áreas pela Brasil Kirin. Além disto, estão sendo recuperados 35 espaços esportivos localizados nas mais diversas comunidades de Salvador, com recursos do Tesouro Municipal e com recursos do Tesouro. Já foram iniciadas reformas em outros 54 campos e quadras via parceria com a SUCOP;

Encontra-se em andamento, por meio de captação de recursos via Emendas Parlamentares, a elaboração de projetos de implantação e fundação para requalificação de mais 13 espaços esportivos, além de uma Praça da Juventude e dois Centros de Iniciação ao Esporte (CIE), em Itapuã e São Marcos. Esses Centros com equipamentos multiuso são espaços para a prática de esportes voltada à iniciação esportiva e ao esporte de alto rendimento.

3.2. *Ampliação e criação de programas diversos de lazer e atividades físicas esportivas e pré-desportivas*

-  Requalificação do tradicional projeto Ruas de Lazer através de investimento direto em compras de materiais e treinamento profissional, além da ampliação da parceria com a iniciativa privada, que nesta ação é atualmente representada pelo Shopping Barra.
-  Ruas de Lazer Itinerante em 53 comunidades periféricas, além do Dique do Tororó, em parceria com organizações não governamentais, como Sociedade nos Bairros, Salvador Viva Ame e Cuide Band Cidade, e órgãos municipais, a exemplo da Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza (SEMPs) e Fundação Cidade Mãe, atendendo a um público de 12.450 pessoas;
-  Ruas de Lazer Fixas: 23 na Barra, atendendo cerca de 5.000 pessoas por evento.

3.3. *Programa de Iniciação Esportiva*

Programa realizado nas comunidades e que hoje atende diretamente em torno de 1.000 beneficiados oriundos dos bairros da Boca do Rio, Itapuã e adjacências, oferecendo modalidades esportivas diversas, tais como: futebol, futsal, vôlei, vôlei de praia, atletismo, tênis, tawkeno e jiu-jitsu.

3.4. *Programa de Educação Esportiva*

Este programa tem pautado sua atuação nas seguintes vertentes:

-  Realização de atividades esportivas e recreativas junto a 12.146 alunos da Rede Municipal de Ensino por meio dos seguintes projetos:
 - ✓ Vamos Brincar realizado em 25 escolas, atendendo 2.060 alunos;
 - ✓ Circuito Recreativo, realizado em 22 escolas, atendendo 1.640 alunos;
 - ✓ Copa vai à Escola, realizado em nove escolas, atendendo 2.248 alunos;
 - ✓ Sexta da Alegria em 14 escolas atendendo 3.207 alunos; e
 - ✓ Sinaleiras, atendendo 240 alunos.
-  Desenvolvimento de projetos especiais como Ginástica Rítmica e Karatê nas Escolas, atendendo, respectivamente, 550 alunos de seis unidades escolares e 440 alunos de seis unidades escolares.
-  Atividades realizadas no primeiro semestre de 2014 em parceria com entidades da Alemanha, França e Holanda, com envolvimento dos Institutos Fazer Acontecer, Pró Mundo e GYZ, oferecendo oportunidades para cerca de 550 crianças e adolescentes, entre oito e 18 anos de idade.

Ainda em relação a este importante objetivo, cabe ressaltar que a DGEL executou em 2014 diversos eventos, tanto no âmbito da rede municipal de ensino como em diversas comunidades soteropolitanas, capazes de fomentar a prática desportiva, a saber:

3.4.1. *Copa Dente de Leite*

Evento constituído de competição de futebol destinada a crianças e adolescentes até 14 anos de idade residentes em diversas comunidades de Salvador e com a participação de 20 equipes com 20 alunos cada totalizando 400 alunos atendidos.

3.4.2. *Jogos Estudantis Municipais*

Os jogos estudantis buscam ampliar a integração social e educativa entre os alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino de Salvador por meio de competições nas modalidades de Basquete, Futsal, Handebol e Voleibol e com a participação de 18 equipes com 20 alunos cada, totalizando 360 crianças e jovens.

3.4.3. *Jogos das Ilhas*

Buscando proporcionar atividades esportivas, lúdicas e recreativas capazes de contribuir para o desenvolvimento dos educandos, oportunizando momentos de descontração, integração e socialização atendendo 781 alunos de escolas localizadas nas ilhas de Bom Jesus dos Passos, Praia Grande e Santana.

3.4.4. *Festival de Karatê*

Consiste na apresentação e troca de experiências entre alunos da Rede Municipal de Ensino, praticantes de Karatê. A DGEL também vem apoiando federações e associações esportivas no desenvolvimento de seu calendário esportivo, através de articulação institucional com órgãos públicos municipais, estaduais e federais, contabilizando, ao longo do ano, 106 eventos esportivos.

3.5. Ginástica Laboral - Programa de Valorização do Servidor

A DGEL também vem contribuindo com a Ginástica Laboral, conjunto de práticas de exercícios físicos realizados no ambiente de trabalho, com a finalidade de preparar os trabalhadores para o exercício do labor diário e com isso contribuir no processo de melhoria da sua qualidade de vida. Trata-se da aplicação de técnicas de alongamento, fortalecimento e relaxamento, distribuídas pelas várias partes do corpo: membros, tronco e cabeça, e que vem atendendo atualmente cerca de 2.500 servidores municipais lotados em diversos órgãos, a saber: SMED, SEMGE, SEFAZ, TRANSALVADOR, SEMUR e CODESAL.

3.6. Esporte em Debate

Quanto ao fortalecimento das relações com profissionais de educação física, atletas e entidades ligadas ao esporte e à ampliação dos recursos destinados a essa área se sobressai, no município, o projeto Esporte em Debate.

Com efeito, o Projeto Esporte em Debate reuniu, e tem reunido os vários setores da comunidade esportiva em torno de mesas coordenadas por técnicos da DGEL, com o propósito de abertamente discutir os meios necessários para se implantar efetivamente uma Política Pública Pró Esporte, a fim de contemplar com excelência na qualidade, as mais diversas ações empreendidas nessas as áreas.